Ações de Controle P e Pl

Prof. Nilo Rodrigues

Sistemas de Controle e Automação

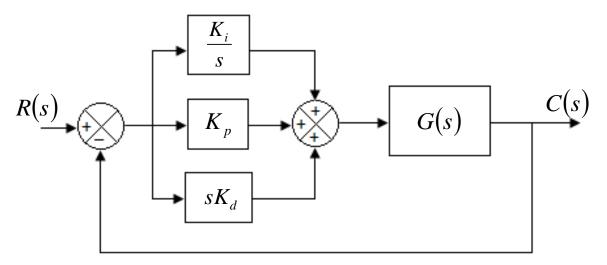
Ações de Controle

- O projeto de controladores possui três objetivos básicos:
 - Melhorar a estabilidade de sistemas;
 - Reduzir o erro em regime permanente; e
 - Melhorar o desempenho da resposta transitória.
- Para atingir a esses objetivos, os controladores são projetados para atuar sobre o sinal de erro da resposta em relação a uma referência, desempenhando basicamente as seguintes funções:
 - Amplificação do sinal de erro (controle proporcional);
 - Integração do sinal de erro (controle integral); e
 - Derivação do sinal de erro (controle derivativo).



Ações de Controle

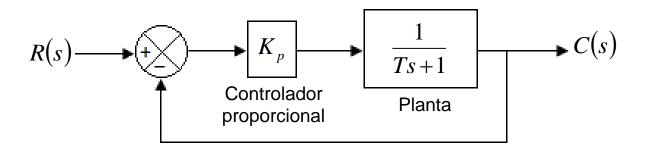
 A representação em diagrama de blocos para as ações de controle apresentadas é dada por:



- Em sistemas de controle pode-se combinar dois ou mais destes componentes de acordo com as exigências de projeto.
- Vamos analisar o efeito de cada ação de controle!



Sistemas de Controle Proporcional



 A função de transferência em malha fechada do sistema é dada por:

$$\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{K_p}{Ts + 1 + K_p}$$

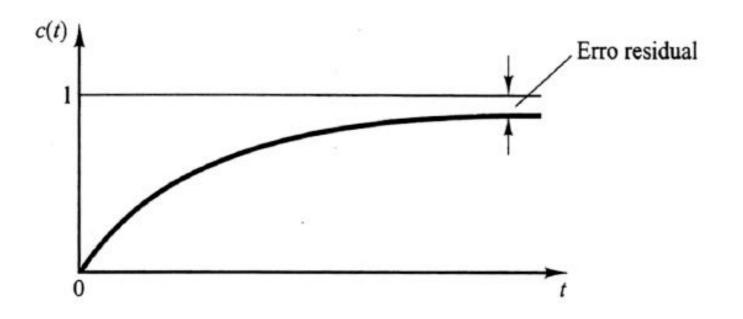
 O erro estacionário da resposta do sistema ao degrau unitário é dado por:

$$E_{ss} = 1 - \frac{C(0)}{R(0)}$$
 $E_{ss} = \frac{1}{1 + K_p}$



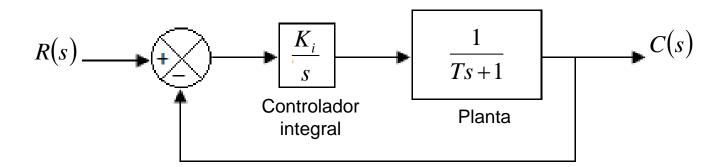
Sistemas de Controle Proporcional

 Esse sistema sempre tem um erro estacionário na resposta ao degrau. Esse erro é chamado de erro residual.





Sistemas de Controle Integral



 A função de transferência em malha fechada do sistema é dada por:

 $\frac{C(s)}{R(s)} = \frac{K_i}{s(Ts+1) + K_i}$

 Logo, como o sistema é estável, o erro estacionário da resposta do sistema ao degrau unitário é dado por:

$$E_{ss} = 1 - \frac{C(0)}{R(0)} \qquad \qquad E_{ss} = 0$$

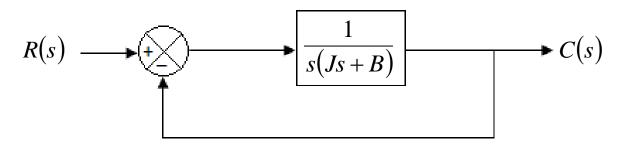
 O controle integral do sistema elimina então o erro estacionário na resposta ao degrau de entrada.



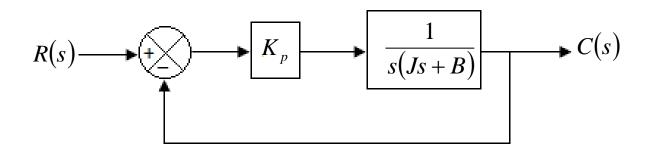
- Muitas vezes é necessário unir as funções de controle proporcional e integral para garantir a eliminação do erro estacionário e prevenir a planta de condições que provoquem a instabilidade.
- Para exemplificar, vamos relembrar o sistema físico composto por um servomotor que tenha a função de deslocar a posição angular de um elemento físico de constante de inércia J e coeficiente de atrito B.

$$\frac{T}{J} \longrightarrow c \longrightarrow \frac{C(s)}{T(s)} = \frac{1}{s(Js+B)}$$

 O diagrama de blocos deste sistema em malha fechada (por enquanto sem ação de controladores) é dado por:

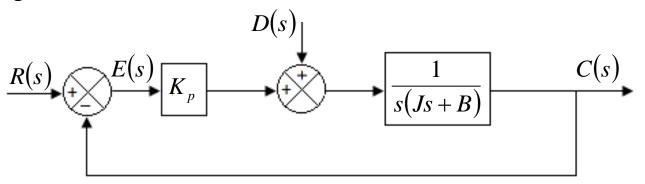


 Deseja-se controlar a posição de saída por meio da amplificação do sinal de erro. Para isso se aplica um controlador do tipo proporcional.





 Em sistemas deste tipo, é comum ocorrerem distúrbios do tipo conjugado ou torque, diretamente no elemento de carga.



 Considerando que a entrada de referência seja nula, a função de transferência do distúrbio em malha fechada pode ser escrita como:

$$\frac{C(s)}{D(s)} = \frac{1}{Js^2 + Bs + K_p}$$



O sinal de erro é dado por:

$$E(s) = R(s) - C(s)$$

$$E(s) = -\frac{1}{Js^2 + Bs + K_n} D(s)$$

 Considerando que o conjugado de perturbação seja do tipo degrau de amplitude T_d, o erro estacionário pode ser encontrado fazendo:

$$E_{ss} = \lim_{s \to 0} \frac{-s}{Js^2 + Bs + K_p} \cdot \frac{T_d}{s}$$

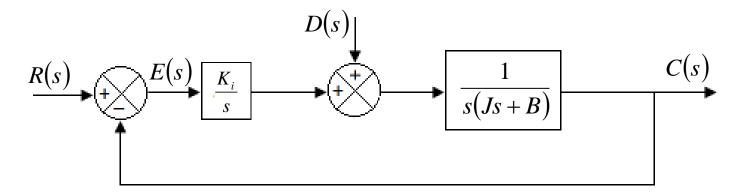
$$E_{ss} = \frac{-T_d}{K_p}$$

• Logo, o erro estacionário pode ser **reduzido** aumentando-se o valor do ganho K_p . Entretanto, o aumento desse valor vai tornar a resposta do sistema **mais oscilatória**.

* Lembre que:
$$\omega_{n} = \sqrt{K_{p}/J} \qquad \zeta = \frac{B}{2\sqrt{JK_{p}}}$$



 Podemos eliminar o erro estacionário utilizando um controlador do tipo integral.



 Considerando novamente que a entrada de referência seja nula, a função de transferência do distúrbio em malha fechada pode ser escrita como:

$$\frac{C(s)}{D(s)} = \frac{s}{Js^3 + Bs^2 + K_i}$$



O sinal de erro é dado por:

$$E(s) = R(s) - C(s)$$

$$E(s) = \frac{-s}{Js^3 + Bs^2 + K_s} D(s)$$

O erro estacionário pode ser encontrado fazendo:

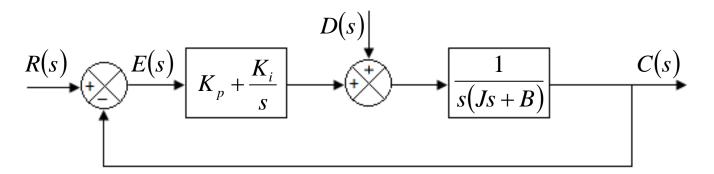
$$E_{ss} = \lim_{s \to 0} \frac{-s^2}{Js^3 + Bs^2 + K} \cdot \frac{T_d}{s}$$

$$E_{ss} = 0$$

- No entanto, analisando a equação característica do sistema, pode-se concluir também que o sistema é instável (critério de Routh).
- Logo, o erro estacionário é eliminado pelo controlador integral. Entretanto, o sistema torna-se instável.
- Então como eliminar o erro e manter o sistema estável ?



Utilizando o controlador Proporcional-Integral:



 Considerando a entrada de referência nula, a função de transferência do distúrbio em malha fechada é escrita como:

$$\frac{C(s)}{D(s)} = \frac{s}{Js^3 + Bs^2 + K_p s + K_i}$$

 Note que desta vez o sistema será estável se as raízes da equação características estiverem localizadas no semiplano esquerdo do plano-s.



O sinal de erro é dado por:

$$E(s) = R(s) - C(s)$$



$$E(s) = R(s) - C(s)$$

$$E(s) = \frac{-s}{Js^3 + Bs^2 + K_p s + K_i} D(s)$$

O erro estacionário pode ser encontrado fazendo:

$$E_{ss} = \lim_{s \to 0} \frac{-s^2}{Js^3 + Bs^2 + K_p s + K_i} \cdot \frac{T_d}{s}$$



$$E_{ss}=0$$

Para analisar a estabilidade do sistema, utilizaremos Routh:



Para que o sistema seja estável é necessário, portanto, que:

$$BK_p > JK_i$$
 $K_p > \frac{J}{R}K_i$

 Logo, a ação de controle proporcional tende a estabilizar o sistema, enquanto que a ação de controle integral tende a eliminar ou reduzir o erro estacionário na resposta a vários sinais de entradas.

Na próxima aula...

Ações de Controle PD e PID

Prof. Nilo Rodrigues

